

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE *Tyto furcata* (AVES, STRIGIFORMES) RESGATADAS DO NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM ANIMAIS SELVAGENS DA UENF

Guilherme Crespo da Silva, Juliana Souza Ribeiro, Nicole Brand Ederli

A coruja, *Tyto furcata* (Scopoli, 1769), é popularmente conhecida como suindara, coruja-das-torres, coruja-da-igreja, coruja-católica e rasga-mortalha. A ave tem hábito noturno, sua vocalização é um grito rouco (parece o ruído de tecido sendo rasgado) e se alimenta, principalmente, de roedores. A coruja suindara habita quase todos os continentes, exceto a Antártica, e no Brasil, exceto a floresta amazônica. Embora amplamente distribuída, a fauna parasitária de *T. furcata* é pouco explorada. O objetivo deste trabalho foi avaliar as espécies de parasitos que acometem *T. furcata* resgatadas, mas que foram a óbito, no Núcleo de Estudo e Pesquisa em Animais Selvagens (NEPAS) da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Durante a necropsia, os órgãos foram separados individualmente em placas de Petri contendo solução salina a 0,65% e dissecados sob estereomicroscópio. O trato gastrintestinal foi separado em esôfago, papo, proventrículo, moela, intestino delgado, intestino grosso e cecos, sendo estes abertos individualmente e seu conteúdo passado em tamís com malha de 0,025 mm. Os parasitos coletados foram lavados em solução salina, fixados e conservados em etanol 70%. Os trematodeos foram corados com Carmim de Semichon, observados e esquematizados ao microscópio óptico com software para análise de imagens. Os parasitos (n=2) foram identificados como *Platynosomum* sp., pois apresentam a abertura do poro genital ao nível da bifurcação intestinal. Essa espécie apresenta corpo alongado, medindo 3.390 a 6.703 (5.046 ± 2.343) μm de comprimento total por 811 a 1.387 (1.099 ± 407) μm de largura, e sem espinhos. A ventosa oral é subterminal e arredondada, medindo 352 a 356 (354 ± 2) μm de comprimento por 293 a 315 (304 ± 16) μm de largura. A faringe é pequena e a ventosa ventral é um pouco mais larga que a ventosa oral, medindo 286 a 386 (336 ± 71) μm de comprimento por 317 a 376 (346 ± 42) μm de largura. O ceco intestinal se bifurca abaixo do esôfago e não atinge a extremidade posterior do corpo. A bolsa do cirro é relativamente pequena e anterior a ventosa ventral. Os testículos são laterais, ao nível mediano da ventosa ventral e pós-ovarianos. O ovário é menor que os testículos e imediatamente posterior aos mesmos. Os ovos são numerosos, alongados e estão mais concentrados no terço final do corpo. A vitelária está distribuída nas laterais do terço médio do corpo, ao nível do ovário. Os vermes do gênero *Platynosomum* são amplamente encontrados em felinos, causando a platinosomose, contudo em Strigiformes são poucos os casos deste parasitismo. Portanto, este trabalho detecta a primeira infecção pelo gênero *Platynosomum* em *Tyto furcata*.